

LEGUMINOSAS DA AMAZÔNIA BRASILEIRA - XI. O PÓLEN DO GÊNERO *Hymenaea* L. (LEGUM. CAESALP.)

Flávia Cristina Araújo Barata (Bolsista de Iniciação Científica) e Léa Maria Medeiros Carreira (Pesquisadora do DBO/MPEG/CNPq)

Na Amazônia Brasileira, o gênero *Hymenaea* L. (Leguminosaeae Caesalpinioideae) encontra-se representado pelas espécies *H. courbaril* var. *courbaril* L., *H. courbaril* var. *obtusifolia* Ducke, *H. courbaril* var. *subsessilis* Ducke, *H. intermedia* var. *intermedia* Ducke, *H. intermedia* var. *adenotricha* (Ducke) Lee & Lang., *H. oblongifolia* var. *oblongifolia* Hub., *H. oblongifolia* var. *palustris* (Ducke) Lee & Lang., *H. parvifolia* Hub., *H. reticulata* Ducke, *H. stigonocarpa* Mart. ex Hayne e *H. stigonocarpa* var. *pubescens* Benth., cujos grãos de pólen estão sendo analisados quanto aos seus aspectos morfológicos, como tamanho, forma, números de aberturas, estratificação e ornamentação da exina. A acetólise foi o método utilizado para a preparação das lâminas de pólen, o qual foi retirado dos herbários MG (Museu Paraense Emilio Goeldi), IAN (CAPTU/EMBRAPA), INPA (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia) e SP (Instituto de Botânica de São Paulo). Nas descrições foram consideradas principalmente as medidas dos eixos polar e equatorial e da espessura da exina. Os grãos de pólen das espécies analisadas são médios isopolares, simetria radial, 3-colporados e variam de prolatos esferoidais a prolatos, de superfície levemente reticulada a finalmente reticulada, o âmbito de triangular a circular e a endoabertura de circular a lalongada. Com a finalidade de separar as espécies estudadas por meio da morfologia polínica, uma chave foi elaborada.